

Programas Referenciais do 1º ciclo do Ensino Recorrente

PROGRAMAS REFERENCIAIS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO RECORRENTE

ÍNDICE

Considerações Gerais

Mundo Actual

Introdução

Programa

Português

Introdução

Programa

Matemática

Introdução

Programa

Programas Referenciais do 1º ciclo do Ensino Recorrente

Considerações Gerais

O homem não é apenas o produto da maturação do seu organismo ou produto simples das suas experiências pessoais.

Cada um de nós é o que é devido a um processo natural, espontâneo e permanente, de socialização.

Com ou sem escola, antes e depois dela, todos estamos num processo contínuo de educação.

Segundo o artigo 20º da Lei de Bases do Sistema Educativo:

1- Para os indivíduos que já não se encontrem na idade normal de frequência dos ensinos básico e secundário é organizado um ensino recorrente.

2- Este ensino é também destinado aos indivíduos que não tiveram oportunidade de se enquadrar no sistema de educação escolar na idade normal de formação, tendo em especial atenção a eliminação do analfabetismo.

3- Têm acesso a esta modalidade de ensino os indivíduos:

a)- Ao nível do ensino básico, a partir dos 15 anos;

b)- Ao nível do ensino secundário, a partir dos 18 anos.

4- Este ensino atribui os mesmos diplomas e certificados que os conferidos pelo ensino regular, sendo as formas de acesso e os planos e métodos de estudos organizados de modo distinto, tendo em conta os grupos etários a que se destinam, a experiência de vida entretanto adquirida e o nível de conhecimentos demonstrados.

Ao definir-se como um sub-sistema destinado a um público específico (sistema alternativo/outro), o Ensino Recorrente pretende garantir a todos os cidadãos o acesso à Educação, direito consignado na Constituição da República Portuguesa.

Dirigindo-se particularmente a adultos ou a jovens provenientes do insucesso escolar, os referenciais de Português, Mundo Actual e Matemática,

Programas Referenciais do 1º ciclo do Ensino Recorrente

que constituem o currículo do 1º ciclo do Ensino Recorrente, procuram sobretudo **o desenvolvimento de capacidades, a aquisição de competências e a mudança de comportamentos**, mais do que fixarem-se apenas na **apropriação de conhecimentos**.

Assim e para que o adulto ou o jovem se possa movimentar com segurança em todos os sistemas em que se encontra inserido e que constituem a complexa sociedade contemporânea, em mudança acelerada, pretende-se:

1. Valorizar todos os saberes de que o formando é portador (resultantes da sua vida familiar, profissional, social e escolar);

2. Pôr o acento na qualidade das competências a adquirir mais do que na quantidade de conhecimentos a acumular;

3. Desenvolver a criatividade, a abertura à novidade, o espírito de iniciativa e o espírito crítico;

4. Colocar o formando no centro do processo pedagógico, respeitando o ritmo de cada um, individualizando o processo de ensino-aprendizagem.

Consideram-se, por isso, como grandes finalidades destes referenciais que:

1) - **NO PLANO PESSOAL** - o adulto ou o jovem se descubra a si próprio e descubra o valor dos seus saberes, aumentando a sua auto-estima, isto é, descubra a sua **identidade**.

2) - **NO PLANO SOCIAL** - o adulto ou o jovem adquira novos conhecimentos, atitudes e competências que contribuam para a melhoria da sua qualidade de vida e que lhe permitam integrar-se e agir com independência na comunidade e eco-sistemas envolventes - **autonomia**.

Programas Referenciais do 1º ciclo do Ensino Recorrente

3) - **NO PLANO PROFISSIONAL** - o adulto ou o jovem possa “gerir” o seu percurso, valorizando os seus conhecimentos anteriores, adquirindo uma estrutura afectivo-intelectual que o torne apto para a **auto-formação** e para a **mudança**.

Estes referenciais de Português, Mundo Actual e Matemática devem ser considerados como grandes linhas de orientação que ao formador caberá adequar ao público concreto com o qual trabalha, podendo ser aprofundados, em determinados aspectos, para os alunos que pretendem continuar estudos ou adaptados no caso de públicos com necessidades específicas de aprendizagem

Cada formador deve, a partir destes reis, elaborar **o seu programa de aprendizagem** considerando as características do grupo que tem em presença.

Programa Referencial de MUNDO ACTUAL

Introdução

1. Finalidades

Os referenciais de Mundo Actual constituem um programa que se pretende aberto e adaptável à especificidade de cada grupo e que tem, como grande finalidade, **contribuir para a formação geral da pessoa e do cidadão, desenvolvendo a consciência crítica e procurando estimular a participação e intervenção a nível local, nacional e europeu**

Partindo da realidade concreta do indivíduo, pessoa única e diferente, procura estudar também as suas relações com o outro/outros bem como as suas relações com o meio envolvente.

Sendo um programa de educação de adultos, tem, naturalmente, como pressupostos a valorização dos saberes vivenciais, experienciais ou profissionais adquiridos.

2. Núcleos Temáticos

Está organizado em onze núcleos temáticos que, pensamos, devem ser articulados em torno do **'SER PESSOA'** , podendo, no entanto, a sua ordem ser determinada pelas necessidades do grupo, pelas palavras geradoras escolhidas ou por outros motivos de ordem pedagógico-didáctica.

Por outro lado, os núcleos temáticos propostos são aqueles que, em função de experiências anteriores, parecem ser os que mais interessantes e

Programas Referenciais do 1º ciclo do Ensino Recorrente

motivadores se revelaram. Não se considera, contudo, que se devam abordar da mesma maneira todos os núcleos ou conteúdos propostos.

3. Gestão programática

A cada formador caberá a tarefa de escolher os núcleos que considerar mais adequados aos seus formandos e que, como o próprio programa o indica, devem ser geridos de acordo com os interessados e necessidades dos formandos

Ainda no sentido de rentabilizar a gestão deste programa, sugere-se que ele seja articulado com o capítulo da *oralidade* do programa de Português. Veicular-se-iam, assim, os conteúdos do programa de Mundo Actual através de actividades de desenvolvimento da competência comunicativa.

Procura-se, assim, diluir as fronteiras entre as diferentes áreas curriculares e propõe-se uma maior integração interdisciplinar.

Programas Referenciais do 1º ciclo do Ensino Recorrente

SER PESSOA

Objectivos	Conteúdos	Observações
Reconhecer-se como indivíduo, elemento de uma família/comunidade/sociedade.	1. Ser Homem, ser pai, ser cidadão Ser Mulher, ser mãe, ser cidadã Ser Jovem, ser filho, ser cidadão	Adaptar à especificidade do grupo.
Valorizar-se como Pessoa.	2. Estar numa comunidade, num grupo social. 3. Auto-estima; imagem de si 4. Saberes não escolares: vivenciais, profissionais, outros.	Partir dos relatos individuais para a caracterização do grupo.
Valorizar a necessidade de ter uma história e/ou protagonizar um projecto de vida.	5. Histórias de vida: acontecimentos significativos; percursos pessoais, sociais e profissionais. 6. Projecto de vida.	Dar maior relevância ao tópico “História de vida”, se o público for mais idoso, ou ao tópico “Projecto de vida”, se o público for mais jovem.

Programas Referenciais do 1º ciclo do Ensino Recorrente

ALIMENTAÇÃO/SAÚDE

Objectivos	Conteúdos	Observações
Compreender a importância de uma alimentação equilibrada.	1. Roda dos Alimentos. 2. Equilíbrio alimentar (variedade / proporcionalidade dos alimentos).	Utilizar materiais diversificados (textos, cartazes, folhetos, publicidade, jornais, revistas e rótulos). Abordar de forma genérica ou aprofundada em função das necessidades e interesses do grupo.
Identificar problemas de saúde relacionados com a alimentação.	3. Regras de conservação e higiene dos alimentos.	
Analisar as eventuais causas e consequências do consumo e / ou abuso das diferentes drogas.	4. Consumo de: tabaco; álcool; outras drogas.	
Reconhecer a necessidade dos cuidados primários de saúde.	5. Cuidados primários de saúde vacinação planeamento familiar rastreio doenças infecto-contagiosas	
Conhecer instituições de saúde.	6. Instituições de Saúde centro de saúde hospitais	

Programas Referenciais do 1º ciclo do Ensino Recorrente

TEMPOS LIVRES

Objectivos	Conteúdos	Observações
Compreender a importância dos tempos livres e da sua ocupação criativa.	1. Tempos livres e sua ocupação. Relação com o bem-estar pessoal.	Abordar de forma genérica ou aprofundada em função dos interesses do grupo.
Reconhecer a importância do desporto como factor de bem estar: - contributo para uma vida saudável; - ocupação de tempos livres; - elemento integrador da natureza; - socialização; - outros.	2. Benefícios decorrentes da prática desportiva. Cuidados a ter na prática desportiva. 3. Actividades de ar livre (exemplos: marcha, orientação, ciclismo, etc.). 4. Modalidades colectivas e modalidades individuais.	

Programas Referenciais do 1º ciclo do Ensino Recorrente

ESPAÇO GEOGRÁFICO

Objectivos	Conteúdos	Observações
<p>Ler uma planta simples.</p> <p>Ler um mapa simples.</p> <p>Localizar a sua terra / região no mapa de Portugal.</p> <p>Identificar as principais características/contrastes do território português.</p> <p>Conhecer o mapa da Europa e do Mundo.</p> <p>Conhecer os países da União Europeia e alguns reflexos da política comunitária.</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Representação gráfica do espaço:<ul style="list-style-type: none">- da casa- da rua- do bairro2. Localização no mapa de Portugal<ul style="list-style-type: none">Norte/SulLitoral/InteriorCampo/Cidade3. Continentes e oceanos4. Países da União Europeia (processo de alargamento)	<p>Utilizar plantas e mapas.</p> <p>Criar actividades de elaboração/construção individual ou em grupo de diferentes tipos de mapas (Portugal, Europa, Planisfério).</p> <p>Abordar de forma genérica ou aprofundada, em função dos interesses e necessidades do grupo.</p>

Programas Referenciais do 1º ciclo do Ensino Recorrente

HISTÓRIA

Objectivos	Conteúdos	Observações
Referenciar no tempo, alguns acontecimentos chave da História de Portugal.	<ol style="list-style-type: none">1. Formação de Portugal2. Expansão marítima (conquistas e descobrimentos)3. Estado Novo/Guerra Colonial4. 25 de Abril / Descolonização5. Actualidade	<p>Pretende-se apenas uma visão estrutural dos momentos mais significativos da História de Portugal.</p> <p>Abordar de forma genérica um aprofundado em função dos interesses e necessidades do grupo.</p> <p>Pretende-se que a abordagem se faça através da utilização de gravuras. Fotografias, desenhos, dispositivos, videogramas, etc..</p> <p>Abordar os conteúdos usando ou não um critério cronológico (presente/passado ou passado/presente)</p> <p>Valorizar no contexto da História Nacional os acontecimentos locais/regionais</p>

Programas Referenciais do 1º ciclo do Ensino Recorrente

PATRIMÓNIO HISTÓRICO/CULTURAL

Objectivos	Conteúdos	Observações
<p>Reconhecer a importância do património local e o interesse da sua preservação.</p> <p>Valorizar o património cultural como factor de identidade de uma comunidade.</p>	<p>1. Levantamento do património histórico-cultural e arquitectónico</p> <ul style="list-style-type: none">- tradições- festas- lendas- provérbios- gastronomia regional- monumentos- acontecimentos históricos- jogos tradicionais- artesanato local	<p>Abordar de forma genérica ou aprofundada, em função dos interesses e necessidades do grupo.</p>

Programas Referenciais do 1º ciclo do Ensino Recorrente

AMBIENTE

Objectivos	Conteúdos	Observações
<p>Compreender que os contextos ambientais influenciam a vida das pessoas e das comunidades.</p> <p>Desenvolver atitudes que contribuam para uma melhoria das condições ambientais.</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Oposição campo/cidade; litoral/interior2. Proximidade dos rios, relevo, etc.3. Utilização dos recursos naturais4. Diferentes formas de poluição5. Equilíbrio e protecção do ambiente6. Medidas de preservação dos recursos naturais7. Ambiente e Saúde	<p>Abordar de forma genérica ou aprofundada, em função dos interesses e necessidades do grupo.</p> <p>Pretende-se que a abordagem se faça através de utilização de gravuras, fotografias, desenhos, diapositivos, videogramas, etc..</p>

Programas Referenciais do 1º ciclo do Ensino Recorrente

ACTIVIDADE ECONÓMICA

Objectivos	Conteúdos	Observações
<p>Constatar a complementaridade das diferentes profissões.</p> <p>Relacionar Tecnologia e Desenvolvimento.</p> <p>Reconhecer a importância das actividades económicas locais.</p> <p>Conhecer regras de segurança relacionadas com o mundo do trabalho.</p>	<ol style="list-style-type: none"><li data-bbox="786 467 1368 539">1. Sectores de actividade económica e sua interdependência<li data-bbox="786 595 1368 627">2. Tecnologia e Desenvolvimento<li data-bbox="786 683 1368 715">3. Actividades económicas da região<li data-bbox="786 810 1368 842">4. Higiene e segurança no trabalho	<p>Abordar de forma genérica ou aprofundada, em função dos interesses e necessidades do grupo.</p>

Programas Referenciais do 1º ciclo do Ensino Recorrente

COMUNICAÇÃO

Objectivos	Conteúdos	Observações
<p>Constatar a utilidade dos meios de comunicação interpessoal.</p> <p>Conhecer o papel dos diferentes meios de comunicação de massas.</p> <p>Desenvolver uma atitude crítica face às diferentes mensagens veiculadas pelos meios de comunicação social.</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Telefone Fax Correios2. Comunicação Social: imprensa escrita rádio televisão3. Tipos de mensagens veiculadas pelos órgãos de comunicação social	<p>Abordar de forma genérica ou aprofundada, em função dos interesses e necessidades do grupo.</p> <p>Pretende-se numa abordagem através da utilização de jornais, revistas, programas de rádio e de televisão.</p>

Programas Referenciais do 1º ciclo do Ensino Recorrente

CONSUMO

Objectivos	Conteúdos	Observações
<p>Desenvolver uma atitude crítica face ao consumo.</p> <p>Conhecer organismos de defesa do consumidor.</p> <p>Tomar posições críticas em relação à publicidade.</p>	<p>1. Defesa do consumidor:</p> <ul style="list-style-type: none">- embalagens, rótulos, etiquetas- prazos de validade- estado da embalagem- conservação, higiene- relação qualidade/preço <p>2. Organismos de defesa do consumidor</p> <p>3. Publicidade e consumo</p>	<p>Abordar de forma genérica ou aprofundada, em função dos interesses e necessidades do grupo.</p> <p>Utilizar embalagens de diferentes produtos</p> <p>Descodificar a publicidade transmitida através da televisão, rádio, jornais e outros meios impressos.</p>

Programas Referenciais do 1º ciclo do Ensino Recorrente

VIDA SOCIAL E POLÍTICA

Objectivos	Conteúdos	Observações
<p>Valorizar a intervenção na vida social e política.</p> <p>Relacionar serviços e instituições com a saúde, educação e o bem-estar das populações.</p> <p>Valorizar intervenções na vida profissional.</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Associações/ Cooperativas2. Poder local/ Poder central3. Direitos e deveres do cidadão 4. Segurança Social / Educação e Formação ao longo da vida 5. Direitos e deveres dos trabalhadores 6. Objectivos e funções dos sindicatos, das associações profissionais e empresariais	<p>Valorizar a situação do formando cidadão, clarificando a sua relação com o poder local e central.</p> <p>Abordar de forma genérica ou aprofundada, em função das necessidades e interesses do grupo.</p> <p>Utilizar jornais, revistas, programas de rádio, de televisão, etc..</p>

Programas Referenciais do 1º ciclo do Ensino Recorrente

PORTUGAL NA EUROPA E NO MUNDO

Objectivos	Conteúdos	Observações
<p>Identificar os países que constituem a União Europeia</p> <p>Reflectir sobre as repercussões de Portugal ser membro da União Europeia</p> <p>Identificar países de Língua oficial portuguesa</p> <p>Reflectir sobre o multiculturalismo</p>	<ol style="list-style-type: none"><li data-bbox="813 467 1256 496">1. Construção da União Europeia<li data-bbox="813 552 1424 624">2. Abolição de fronteiras e livre circulação de pessoas e bens<li data-bbox="813 679 1115 708">3. Cidadania Europeia<li data-bbox="813 764 1424 836">4. Países africanos de língua oficial portuguesa<li data-bbox="813 892 1263 920">5. Diferentes identidades culturais<li data-bbox="813 976 1133 1005">6. Emigração/imigração	<p>Pretende-se apenas uma visão geral dos assuntos relacionados com esta temática.</p>

Programas Referenciais do 1º ciclo do Ensino Recorrente

Programa Referencial de PORTUGUÊS

INTRODUÇÃO

1. Finalidades

Considerando que é através da língua materna que o indivíduo se estrutura como pessoa e se constrói como ser social e cultural, as grandes finalidades do programa de Português centram-se, a este nível, no desenvolvimento da capacidade de comunicar.

Pretende-se, assim, desenvolver a capacidade de usar, correctamente, a língua portuguesa, na sua forma oral e escrita, em todas as situações do quotidiano aumentando o poder de expressão, relação e participação cívica.

2. O Programa Referencial de Português foi estruturado em quatro núcleos

2.1 Sugere-se que o processo de aprendizagem da leitura e da escrita seja construído com base em palavras geradoras, através das quais se devem reproduzir todas as situações essenciais de codificação e descodificação do sistema ortográfico do Português.

Esta sugestão resulta do facto comprovado da consciência acústica da sílaba existente mesmo nos adultos analfabetos e do facto de, na língua portuguesa, predominarem sílabas do tipo consoante/vogal.

Nada impede, contudo, que se utilize outro método, se o formador o entenda mais adequado.

2.2 Leitura-Escrita

Propõem-se actividades de leitura e produção de diferentes tipos de texto, visando a consolidação dos conhecimentos adquiridos e a resposta às

Programas Referenciais do 1º ciclo do Ensino Recorrente

necessidades de leitura e escrita utilitárias do quotidiano dos adultos. Pôr a tónica neste tipo de textos não significa, contudo, esquecer a leitura e escrita de prazer.

Pretende-se, assim, que ao adulto seja facultado o acesso a uma gama bem diversificada de textos e também que sejam trabalhadas as estratégias que permitem desenvolver vários tipos de capacidades de leitura (leitura horizontal, leitura para extracção de informação, leitura para seguir e executar instruções, entre outras).

O mesmo no que à escrita diz respeito. É importante que as várias fases - desde a escolha do tipo de texto a produzir à selecção do ponto de vista sintáctico, morfológico e vocabular das formas linguísticas a utilizar e ao melhoramento do produto final - sejam trabalhadas com os formandos, de forma a facilitar e consolidar o uso da norma culta da língua escrita.

2.3. Oralidade

As actividades de oralidade, associadas às palavras geradoras, visam o desenvolvimento da competência comunicativa a nível da compreensão e da produção de enunciados orais, procurando a criação de situações de comunicação autêntica.

Embora se trate do ensino da língua materna, o programa destina-se a um público normalmente desfavorecido em termos sociais e, nesta medida, pretende-se, com estas actividades de oralidade, facultar o acesso à norma culta da língua falada, com todas as implicações contextuais e sócio-culturais subjacentes. Para que tal uso se torne prática assumida e consciente, propõe-se a comparação com registos orais diferenciados social e geograficamente, apenas com o objectivo de ajudar a identificar e a demarcar a já referida norma culta do Português.

Por outro lado, o uso correcto e adequado da língua oral pretende também desenvolver uma imagem de si e uma auto-estima positivas e, conseqüentemente, uma melhor integração sócio-profissional.

Programas Referenciais do 1º ciclo do Ensino Recorrente

Mais relevantes ainda se tornam estas actividades, se considerarmos que existe um público, que começa a acorrer aos cursos do Ensino Recorrente em número significativo, para quem o Português não é língua materna.

2.4. Reflexão sobre a Língua

Início da reflexão sobre a estrutura e funcionamento da língua, procurando uma mais ampla compreensão do fenómeno linguístico propriamente dito e uma melhor utilização da língua portuguesa.

Programas Referenciais do 1º ciclo do Ensino Recorrente

PORTUGUÊS FONIA E GRAFIA		
Objectivos	Conteúdos	Observações
<p>Relacionar fonia/grafia</p> <p>Ler/escrever palavras dadas</p> <p>Ler/escrever palavras descobertas</p> <p>Constatar a organização silábica das palavras em Português</p> <p>Distinguir palavras monossilábicas, dissilábicas e polissilábicas</p>	<p>1. Relações sistemáticas entre sons e letras Sistema fonológico / código alfabético</p> <p>1.1. Sons do Português Combinatórias possíveis e sua representação na escrita: alfabeto vogais consoantes ditongos dígrafos maiúsculas cedilha</p> <p>1.2 Noção de sílaba 1.2.1.Estrutura silábica da palavra palavras monossilábicas palavras dissilábicas palavras polissilábicas</p>	<p>Proposta de progressão fonologia: L, T, M, D, P, B, N, V, F LH, NH, G (gato), C (cama), R (inicial, intermédio, duplo) -J- (janela, geada) -S- (s inicial, ç, ss) - (sala, caça, massa) -Z- (casa, baliza) Outros casos: V/C - al, ar, etc. CCV - pl, br, etc.</p>

Programas Referenciais do 1º ciclo do Ensino Recorrente

<p>Utilizar regras de translineação</p> <p>Distinguir sílaba tónica/sílaba atona</p> <p>Reconhecer palavras agudas, graves e esdrúxulas</p> <p>Utilizar regras simples de acentuação</p> <p>Utilizar correctamente a grafia do Português</p> <p>Conhecer o valor/Utilizar correctamente os diferentes sinais de pontuação.</p> <p>Organizar o discurso escrito, utilizando períodos e parágrafos</p>	<p>1.3 Translineação</p> <p>1.4 Acento da palavra sílaba tónica sílaba atona localização da sílaba tónica na palavra</p> <p>2. Pontuação ponto final ponto de interrogação ponto de exclamação dois pontos travessão vírgula</p> <p>3. Noção de: período parágrafo texto</p>	
--	--	--

Programas Referenciais do 1º ciclo do Ensino Recorrente

PORTUGUÊS		
COMPETÊNCIA COMUNICATIVA - ORALIDADE		
Objectivos	Conteúdos	Observações
<p>Captar sentidos implícitos na linguagem verbal e não verbal</p> <p>Comparar registos linguísticos diferenciados social e geograficamente</p> <p>Adquirir (desenvolver) a competência de compreensão e de produção de textos orais correctos, tendo em conta a sua especificidade e adequação à situação de comunicação</p>	<p>1. Compreensão/Expressão oral</p> <p>1.1. Articulação/ritmo entoação pausas interrupções silêncio/s gestualidade</p> <p>2. Noção de “norma culta”</p> <p>3. Função da comunicação</p> <p>3.1. Pedir - dar - recusar: uma coisa, uma informação, um serviço</p> <p>3.2. Estabelecer - manter - romper: um contacto social</p> <p>3.3. Relatar - confirmar - desmentir: um facto, um acontecimento, uma experiência</p> <p>Exprimir - aprovar – desaprovar uma ideia, uma opinião, um sentimento.</p>	<p>Apenas nos casos em que é importante conhecer a norma para compreender o desvio</p>

Programas Referenciais do 1º ciclo do Ensino Recorrente

PORTUGUÊS LEITURA- ESCRITA		
Objectivos	Conteúdos	Observações
Desenvolver a competência de compreensão e de produção de textos escritos correctos, tendo em conta a sua especificidade e adequação	1. Leitura e compreensão de diferentes tipos de texto: diálogo entrevista carta / postal fax / telegrama notícia / jornais/ revista legenda dicionário prontuário instruções de uso guias turísticos receitas de cozinha publicidade avisos conselhos cartazes documentos dirigidos à opinião pública diplomas legais regulamentos	<p>Não se pretende que se trabalhem exhaustivamente todos os tipos de texto indicados.</p> <p>A sugestão destes diferentes textos tem como objectivo acentuar a importância de ler e produzir, prioritariamente, textos de uso e utilidade quotidiana.</p> <p>Não se pretende que se trabalhem exhaustivamente todos os tipos de texto indicados.</p> <p>A sugestão destes diferentes textos tem como objectivo acentuar a importância de ler e produzir, prioritariamente, textos de uso e utilidade quotidiana.</p>

Programas Referenciais do 1º ciclo do Ensino Recorrente

	<p>formulário</p> <p>conto / lenda</p> <p>banda desenhada</p> <p>imagem</p> <p>provérbio</p> <p>lengalenga</p> <p>poema</p> <p>texto dramático (breve)</p> <p>2. Produção de:</p> <p>diálogo</p> <p>bilhete/postal/carta</p> <p>fax/telegrama</p> <p>aviso/cartaz</p> <p>preenchimento de impressos</p> <p>requerimento</p> <p>relatório/acta</p> <p>relato/conto</p> <p>poema</p>	
--	--	--

Programas Referenciais do 1º ciclo do Ensino Recorrente

PORTUGUÊS MORFOLOGIA E SINTAXE		
Objectivos	Conteúdos	Observações
<p>Reflectir sobre a estrutura e o funcionamento da frase. Distinguir frase/não frase.</p> <p>Conhecer/utilizar no discurso os diferentes tipos e formas de frase.</p> <p>Distinguir frase simples de frase complexa.</p> <p>Distinguir oração coordenadas de oração subordinadas.</p>	<p>1. Aceitabilidade da frase (a nível fonológico, sintático e semântico)</p> <p>2. Relação entre intenção de comunicação e tipos de frase</p> <p>2.1 Tipos de frase declarativa imperativa interrogativa exclamativa</p> <p>2.2 Formas de frase afirmativa/negativa activa/passiva neutra/enfática</p> <p>3. Frase simples Frases complexas</p> <p>4. Noção de coordenação e de subordinação</p>	<p>Pretende-se, com os objectivos propostos, conduzir o alfabetizando ao uso correcto da língua portuguesa e a uma melhor compreensão do fenómeno linguístico.</p> <p>Não é, por isso, fundamental o conhecimento da nomenclatura ou das definições gramaticais.</p>

Programas Referenciais do 1º ciclo do Ensino Recorrente

<p>Distinguir palavras variáveis e palavras invariáveis.</p> <p>Utilizar correctamente, no discurso, a flexão nominal.</p> <p>Utilizar correctamente no discurso a flexão verbal.</p> <p>Utilizar correctamente no discurso advérbios, preposição e conjunção.</p>	<p>5. Palavras variáveis/invariáveis</p> <p>5.1 Palavras invariáveis</p> <p>Classes de palavras</p> <ul style="list-style-type: none">substantivoadjectivodeterminantepronomeverbo <p>5.2 Flexão nominal</p> <p>5.3 Flexão verbal</p> <ul style="list-style-type: none">PessoaNúmeroTempo<ul style="list-style-type: none">PresentePassado (Perfeito / Imperfeito)Modo<ul style="list-style-type: none">IndicativoImperativoConjuntivo <p>5.4 Palavras Invariáveis</p> <ul style="list-style-type: none">AdvérbiosPreposiçãoConjunção	<p>Chama-se a atenção para os objectivos definidos que apontam no sentido da utilização.</p>
--	---	---

Programas Referenciais do 1º ciclo do Ensino Recorrente

<p>Compreender o processo de formação e a relação entre palavras.</p>	<p>6. Estudo morfológico da palavra breve noção de: Radical Afixos</p> <p>6.1 Processos de formação de palavra: Derivação Composição Neologismos</p> <p>7. Relação entre palavras: Sinonímia/Antonímia Família de palavras Diminutivos, Aumentativos</p>	
---	--	--

Programa Referencial de MATEMÁTICA

INTRODUÇÃO

1. Finalidades

A Matemática intervém, em quase todas as actividades humanas do quotidiano, quer como instrumento para resolução de situações problemáticas, quer como linguagem de comunicação precisa de informação.

A participação activa na vida social pressupõe um conjunto de competências matemáticas. **O programa pretende, mais do que levar ao saber, levar ao saber fazer.** Assim, parece-nos que é importante, valorizar a capacidade de lidar com as situações matemáticas, mais do que privilegiar aspectos parciais das competências em que se baseia tal capacidade.

Propõe-se um programa flexível e, assim, a ordem por que se apresentam objectivos e conteúdos pode ser alterada por interesse dos grupos de participantes ou para uma melhor articulação com outros domínios, nomeadamente Mundo Actual e Português.

2. Desenvolvimento de Capacidades

São de valorizar os saberes de que os formandos são portadores e investi-los na aquisição das competências necessárias à resolução dos problemas do dia-a-dia.

O ensino/aprendizagem da Matemática deve desenvolver nos formandos as seguintes capacidades:

- Resolução de situações problemáticas do dia a dia aplicando as operações aritméticas fundamentais;

Programas Referenciais do 1º ciclo do Ensino Recorrente

- Efectuar medições, escolhendo instrumentos adequados (régua, balança, relógio, termómetro medicinal, etc.);

- Fazer e utilizar estimativas em situações de cálculo ou de medição;

- Registrar de forma organizada e ler registos de situações reais que apliquem os conhecimentos das medidas de comprimento, área, capacidade, peso, tempo, temperatura, etc.;

- Elaborar, ler e interpretar tabelas e gráficos simples com base em dados registados pelo formando ou que reflectam aspectos da vida quotidiana, como variações de temperatura, precipitações, eleições, etc.;

- Calcular percentagens simples. Calcular a média aritmética de um conjunto de valores;

Identificar figuras e sólidos geométricos no meio envolvente (natureza, arquitectura, arte, publicidade, etc.).

3. Resolução de problemas

As competências de cálculo dos formandos devem estar ao serviço da sua capacidade de resolver problemas concretos que se lhe colocam no dia-a-dia. Para efectuar cálculos os formandos dispõem essencialmente de três meios:

- cálculo mental;

- algoritmos para executar com papel e lápis;

- calculadora electrónica.

Estes meios estão ordenados segundo a sua acessibilidade. Referimo-nos aqui à possibilidade do seu uso nas diferentes circunstâncias da vida do dia a dia. O cálculo mental pode ser realizado a qualquer momento e não necessita de meios materiais. Tem como limitação a própria memória e treino da pessoa que o executa. Os algoritmos com papel e lápis dispensam uma maior capacidade de memória mas exigem algum tempo; necessitam apenas de um suporte onde se possa escrever. As calculadoras electrónicas não são

Programas Referenciais do 1º ciclo do Ensino Recorrente

caras e são rápidas, mas estão sujeitas a erros de utilização e nem sempre estão disponíveis.

Para responder às situações da prática quotidiana parece necessário desenvolver o cálculo mental e a capacidade de fazer estimativas de resultados de cálculos, enquanto que o uso de algoritmos de papel e lápis se poderia pôr a par com o uso da calculadora, sem que um substitua o outro.

No que se refere aos algoritmos de papel e lápis, a possibilidade de usar calculadora reduz a necessidade de um grande virtuosismo em fazer contas com muitos algarismos.

Assim as operações com calculadora devem ter em conta os seguintes objectivos:

- 1- Utilizar a calculadora para efectuar os cálculos;
- 2- Calcular percentagens;
- 3- Fazer estimativas dos resultados das operações de modo a detectar eventuais erros de utilização ou de introdução pelo teclado;
- 4- Distinguir em que situações é vantajoso usar a calculadora e em que situações é preferível fazer os cálculos com papel e lápis;
- 5- Arredondar ou truncar de forma simples os resultados fornecidos pela calculadora, quando não são necessários todos os dígitos que aparecem no visor.

As calculadoras apresentam diversas vantagens ao nível do estímulo à resolução de problemas e às explorações sobre números. Além disso, parece-nos que a introdução das calculadoras no 1º ciclo do ensino básico recorrente pode ter dois tipos de vantagens:

- permitiria o estudo de um instrumento que cada vez mais faz parte da nossa vida e que se revela útil em muitas situações do dia-a-dia;

- possibilitaria, quer aos formandos que nunca chegam a dominar bem os cálculos com papel e lápis, quer àqueles que deixassem de os praticar, continuarem a poder resolver problemas, desde que soubessem escolher as operações aritméticas adequadas e interpretar os resultados.

Programas Referenciais do 1º ciclo do Ensino Recorrente

NÚMEROS E OPERAÇÕES

Objectivos	Conteúdos	Observações
Identificar números Representar números Efectuar contagens Aplicar as noções de 1º, 2º, ...	1 - Números inteiros. Números ordinais.	Para efectuar os cálculos podem ser usados três meios: - cálculo mental; - algoritmos para executar com papel e lápis; - calculadora electrónica.
Comparar números (relações >, <, =, =) Ordenar números *Utilizar os símbolos de >, <, =, =	2 - Relações e respectivas simbologias	Propor situações que levem à descoberta da regra prática
Calcular somas com um e mais algarismos	3 - Adição	O cálculo de somas, diferenças, produtos e quocientes envolvendo números decimais deve ser motivado através da resolução de problemas.
Calcular diferenças com um e mais algarismos	4 - Subtração	
Resolver problemas que envolvam as operações adição e subtração		

Programas Referenciais do 1º ciclo do Ensino Recorrente

Calcular produtos de um número por outro de um algarismo Calcular produtos de um número por outro de dois ou mais algarismos Calcular o produtos de um número por 10, 100 ou 1000	5 - Multiplicação	
Calcular o quociente e o resto de uma divisão no caso do divisor ter dois ou mais algarismos. Calcular o quociente de um número por 10, 100 ou 1000 Identificar metade de, terça parte de, etc.	6 - Divisão	
Calcular mentalmente somas, diferenças, produtos e quocientes		Propor situações que levem à descoberta da regra prática
Resolver problemas envolvendo as operações estudadas		As estimativas feitas mentalmente antecipam os resultados e permitem detectar possíveis erros em todo o processo de resolução de um problema.
Identificar a décima, a centésima e a milésima como unidades do sistema de numeração	7 - Sistema de numeração decimal	

Programas Referenciais do 1º ciclo do Ensino Recorrente

<p>Relacionar as diferentes unidades decimais e estas com algumas unidades inteiras.</p> <p>Representar e ler números com parte inteira e decimal</p> <p>Calcular somas, diferenças, produtos e quocientes envolvendo números decimais</p> <p>Calcular o produto de um número decimal por 10, 100 ou 1000</p> <p>Calcular o quociente de um número decimal por 10, 100 ou 1000</p>	<p>8 - Adição, subtração, multiplicação e divisão com números decimais</p>	
<p>Fazer estimativas de resultados de operações aritméticas</p> <p>Utilizar as estimativas para detectar possíveis erros</p>		<p>As estimativas para detectar possíveis erros apoiam-se no cálculo mental e passam, por exemplo, por ter antecipadamente uma ideia da ordem de grandeza de um resultado, mesmo antes de efectuar uma operação, ou por fazer majorações e minorações.</p> <p>Exemplos: 90% de um valor tem que ser inferior a esse valor; 98×3 são aproximadamente 300, já que 98 é próximo de 100; $623:6$ é maior do que 100, pois $623 > 6000$.</p>

Programas Referenciais do 1º ciclo do Ensino Recorrente

Identificar números romanos	9 - Numeração romana	Este conteúdo deverá ser abordado de uma forma não exaustiva tendo em vista uma perspectiva de cultura geral.
-----------------------------	----------------------	---

MEDIDAS DE GRANDEZAS UNIDADES DE MEDIDA DE TEMPO

Objectivos	Conteúdos	Observações
Conhecer e relacionar as diferentes unidades de medida de tempo.	Unidades de medida de tempo: o ano, o mês, a semana, o dia, a hora, o minuto e o segundo.	Pretende-se uma abordagem prática deste conteúdo, nomeadamente consulta de horários, calendários, etc.

UNIDADES DE MEDIDA DE COMPRIMENTO

Objectivos	Conteúdos	Observações
Conhecer e relacionar as unidades de medida de comprimento. Calcular perímetros de polígonos. Resolver situações problemáticas que envolvam unidades de medida de comprimento.	Unidades de medida de comprimento do sistema métrico.	A resolução de problemas da vida corrente reforçará o conhecimento e a utilização das unidades de comprimento

Programas Referenciais do 1º ciclo do Ensino Recorrente

UNIDADES DE MEDIDA DE ÁREA

Objectivos	Conteúdos	Observações
<p>Conhecer e relacionar as unidades de medida de área.</p> <p>Distinguir área de perímetro</p> <p>Resolver situações problemáticas que envolvam medidas de área.</p>	<p>Noção de área.</p> <p>Unidades de medida de área.</p> <p>Área do quadrado.</p> <p>Área do rectângulo.</p>	<p>A resolução de problemas da vida corrente reforçará o conhecimento e a utilização de unidades de área</p>

UNIDADES DE MEDIDA DE CAPACIDADE

Objectivos	Conteúdos	Observações
<p>Conhecer e relacionar as unidades de medida de capacidade.</p> <p>Resolver situações problemáticas que envolvam medidas de capacidade.</p>	<p>Unidades de medida de capacidade.</p>	<p>A resolução de problemas da vida corrente reforçará o conhecimento e a utilização de unidades de capacidade.</p>

Programas Referenciais do 1º ciclo do Ensino Recorrente

UNIDADES DE MEDIDA DE PESO

Objectivos	Conteúdos	Observações
<p>Conhecer e relacionar as unidades de medida de massa.</p> <p>Resolver situações problemáticas que envolvam medidas de massa.</p>	<p>1. Unidades de medida de massa.</p>	<p>O quilograma é a unidade de medida da grandeza física “massa”. O uso habitual do termo “pesagem” para a medição da massa justifica-se porque em geral a massa é medida indirectamente através da medição do peso. Isto é possível porque para cada local da Terra, a massa é proporcional ao peso.</p>

DINHEIRO

Objectivos	Conteúdos	Observações
<p>Resolver situações problemáticas com valores monetários, incluindo o fazer trocos.</p>	<p>1. Sistema monetário português.</p>	

Programas Referenciais do 1º ciclo do Ensino Recorrente

ESQUEMAS, TABELAS E GRÁFICOS

Objectivos	Conteúdos	Observações
Ler, interpretar e elaborar esquemas, tabelas e gráficos simples, com base em dados registados pelo aluno e/ou que reflectam aspectos da vida quotidiana e profissional.	Esquemas, tabelas e gráficos.	Leitura de esquemas, tabelas e gráficos em jornais, revistas e outros meios impressos. A elaboração ajuda a desenvolver uma maior capacidade de compreensão dos esquemas, tabelas e gráficos.

PERCENTAGENS

Objectivos	Conteúdos	Observações
Conhecer o resultado da percentagem e o respectivo símbolo. Calcular percentagens simples. *Representar graficamente percentagens. *Calcular a média aritmética de um conjunto de valores.	1. Percentagens. 2. Esquemas, tabelas e gráficos. 3. Média aritmética.	Abordar de forma genérica ou aprofundada em função das necessidades e interesses do grupo.

Programas Referenciais do 1º ciclo do Ensino Recorrente

GEOMETRIA

Objectivos	Conteúdos	Observações
<p>Identificar linhas rectas, linhas curvas e rectas paralelas. Reconhecê-las no meio envolvente.</p> <p>Identificar figuras geométricas. Reconhecê-las no meio envolvente.</p> <p>*Identificar e comparar ângulos (segundo a sua amplitude) e classificá-los (rectos, agudos e obtusos). Reconhecê-los no meio envolvente.</p> <p>Identificar sólidos geométricos. Reconhecê-los meio envolvente.</p>	<p>Linhas rectas e curva. Rectas paralelas.</p> <p>Figuras geométricas (triângulo, rectângulo, quadrado e círculo).</p> <p>Noção de ângulo. comparação das amplitudes de ângulos.</p> <p>Sólidos geométricos (cubo, pirâmide, prisma, esfera).</p>	<p>Pretende-se fazer uma maior ligação dos temas de geometria com a vida quotidiana, bem como desenvolver a capacidade de observação.</p>

* Os objectivos assinalados com asterisco não são considerados prioritários.